



Disciplina:

HH727 A - Tópicos Especiais em História XXVII - Escravidão e Trabalho Forçado na África Subsaariana (séculos XVIII a XX)

Ementa:

Estudo da história da África e dos africanos a partir dos processos de expansão e transformação da escravidão e do trabalho forçado em diferentes regiões da África Subsaariana. Ao abordar as transformações políticas, econômicas e sociais ligadas a esses processos, pretende-se não só contribuir para o descentramento de narrativas globais que ignoram as dinâmicas autônomas das sociedades africanas, mas também apresentar estudos e debates acerca da história dos grupos subalternos dessas sociedades.

Programa:

A escravidão é, sem dúvida, um dos principais processos históricos destacados nas conexões de variadas regiões do continente africano às dinâmicas políticas e econômicas globais desde o início da Idade Moderna. Para além da cruel deportação de mais de 10 milhões de homens e mulheres nascidos no continente para serem forçados a trabalhar nas principais colônias europeias das Américas, o envolvimento com o tráfico transatlântico de escravos gerou profundas transformações nas relações de poder, distribuição de riquezas e nos mundos do trabalho dentro do próprio continente africano. Analogamente, o trabalho forçado colonial, generalizado no início do século XX pelos diversos impérios europeus em várias regiões do continente, e constantemente comparado pelos seus críticos e vítimas à experiência da escravidão moderna, também causou profundas transformações na organização política, econômica e social dessas comunidades.

Considerando a centralidade desses processos em uma abordagem das histórias africanas dentro de um projeto mais amplo de história global, o objetivo desse curso é oferecer ao aluno de graduação acesso aos debates, estudos e principais temas que configuram a construção de uma história vista de baixo dos povos africanos, acessando a experiência dos grupos subalternos e explorados e dando visibilidade aos processos sociais que ultrapassam as experiências e visões estrangeiras sobre o continente.

Não pressupondo o conhecimento prévio dos alunos sobre história ou historiografia da África, o curso inicialmente abordará as principais matrizes historiográficas que moldaram o cânone das interpretações acerca das formas de escravidão no continente africano, assim como dos mecanismos do trabalho forçado colonial. Após essa primeira unidade introdutória, as aulas das duas unidades seguintes tratarão de estudos recentes feitos dentro e fora do continente africano, que se aprofundaram em temáticas específicas e que cobrem diferentes realidades temporais e regionais nas várias macrorregiões que formam a África Subsaariana (Ocidental, Oriental, Centro-Ocidental e Austral), sendo o curso organizado da seguinte maneira:

Unidade I - Debates Preliminares

- Havia escravidão na África? As matrizes historiográficas tradicionais
- A África e os Africanos no Desenvolvimento do Comércio Atlântico
- Impérios, Raça e Cidadania: o abolicionismo e o trabalho forçado colonial

Unidade II - Escravidão na África: sua história, suas transformações

- As Transformações da Escravidão na África
- A Escravidão enquanto Processo Social
- Resistências contra a Escravidão na África



- Abordagens sobre o comércio africano (I) - objetos
- Abordagens sobre o comércio africano (II) - agentes
- Transformações sociais e impactos do comércio atlântico

Unidade III - Escravidão e Trabalho Forçado sob o Colonialismo Europeu

- Trabalho Forçado no período Pré-Colonial?
- Abolição da Escravidão na África
- Trabalho Forçado Colonial (I) - Trabalho migratório e o espectro do trabalho forçado
- Trabalho Forçado Colonial (II) – Cotidiano e Resistências ao Trabalho Forçado
- Uma escravidão sem fim? Memórias e Configurações Coloniais e Pós-Coloniais

#### Bibliografia:

##### **Bibliografia Básica:**

- AFRICANA STUDIA, nº 14, 2010. Dossiê "Escravos, Libertos e Trabalho Forçado na Era das Abolições".
- AFRICAN ECONOMIC HISTORY, vol. 50, nº 1, 2022. Special Issue "Women at Work in Sub-Saharan Africa: Reciprocal, Reproductive, Tributary and Commodified Labor, c.1800–2000".
- AFRO-ÁSIA, nº 65, 2022. Dossiê "Repensando o Tráfico Transatlântico de Africanos Escravizados na Era da Ilegalidade".
- ALEXANDRE, Valentim. *Origens do colonialismo português moderno (1822-1891)*. Lisboa: Sá da Costa Editores, 1977.
- ALFAGALI, Crislayne Gloss Marão. *Ferreiros e Fundidores da Ilamba*. Uma História Social da Fabricação de Ferro e da Real Fábrica de Nova Oeiras (Angola, segunda metade do séc. XVIII). Luanda: Fundação Dr. António Agostinho Neto, 2018.
- ALLINA, Eric. *Slavery by Any Other Name: African Life under Company Rule in Central Mozambique*. Charlottesville: University of Virginia Press, 2012.
- ALMEIDA, Márcia Cristina Pacito Fonseca. *Comércio, bens de prestígio e insígnias de poder - as agências centro-ocidentais africanas nos relatos de viagem de Henrique de Carvalho em sua expedição à Lunda (1884-1888)*. São Paulo: Intermeios, 2019.
- ALMEIDA, Marcos Abreu Leitão. *Speaking of Slavery: Slaving Strategies and Moral Imaginations in the Lower Congo (Early Times to the Late 19th Century)*. PhD Thesis, Northwestern University, Evanston, 2020.
- ANDERSON, Richard & LOVEJOY, Henry B (Eds.). *Liberated Africans and the Abolition of the Slave Trade, 1807-1896*. New York: University of Rochester Press, 2020.
- ANTUNES, Luís Frederico Dias & RODRIGUES, Vitor Luís Gaspar. "Vozes Moçambicanas sobre a Escravidão: respostas ao 'Inquérito Etnográfico de 1936-1939'". In: ABREU, Martha; DANTAS, Carolina Vianna & MATTOS, Hebe (orgs.). *Histórias do pós-abolição no mundo atlântico: identidades e projetos políticos – volume 3*. Niterói: Editora da UFF, 2014, p. 149-178.
- ARCHIBONG, Belinda & OBIKILI, Nonso. *Prison Labor: The Price of Prisons and the Lasting Effects of Incarceration*. *African Economic History Working Paper Series*, No. 52, 2020.
- BALL, Jeremy. «I escaped in a coffin». Remembering Angolan Forced Labor from the 1940s ». *Cadernos de Estudos Africanos*, 9/10, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Angola's Colossal Lie: Forced Labor on a Sugar Plantation, 1913–1977*. Leiden: Brill, 2015.
- BASTOS, Felipe B. C. C. *Dominação e Denominação: o Etnônimo Pejorativo 'Mawia' e os Macondes de Moçambique no Tanganyika Colonial*. *Revista Transversos*, v. 1, p. 78-99, 2021.
- BELLAGAMBA, Alice; GREENE, Sandra E.; KLEIN, Martin A. *African Voices on Slavery and the Slave Trade*. 2 vols. New York: Cambridge University Press, 2017-2020.
- BESWICK, Stephanie & SPAULDING, Jay. *African Systems of Slavery*. Trenton/Asmara: Africa World Press, 2010.



- CADERNOS DE ESTUDOS AFRICANOS, v. 33, 2017. Dossiê “Escravidão, Trabalho Forçado e Resistência na África Meridional”.
- CAHEN, Michel. Seis teses sobre o trabalho forçado no império português continental em África. *África*, 35 (2015): 129–155.
- CAMPBELL, Gwyn; MIERS, Suzanne & MILLER, Joseph C. *Women And Slavery* – volume one: Africa, the Indian Ocean World, and the Medieval North Atlantic. Athens: Ohio University Press, 2007.
- CANDIDO, Mariana P. *Fronteras de esclavización: Esclavitud, comercio e identidad en Benguela, 1780-1850*. México: El Colegio de México, 2011.
- \_\_\_\_\_. *An African slaving port and the Atlantic world: Benguela and its Hinterland*. New York: Cambridge University Press, 2013.
- \_\_\_\_\_. Os Agentes Não-Europeus na Comunidade Mercantil de Benguela, c. 1760-1820. *Saeculum - Revista de História*, v. 29, João Pessoa, p. 97–124, 2013.
- \_\_\_\_\_. O Limite Tênu entre Liberdade e Escravidão em Benguela durante a Era do Comércio Transatlântico. *Afro-Ásia*, 47 (2013), p. 239-268.
- CAPELA, José. *O Imposto de Palhota e a Introdução do Modo de Produção Capitalista nas Colónias*. Porto: Afrontamento, 1977.
- \_\_\_\_\_. Como as Aringas de Moçambique se transformaram em Quilombos. *Tempo*, 10 (20), 2006, pp. 72-97.
- \_\_\_\_\_. *O Tráfico de Escravos nos Portos de Moçambique 1717-1904*. Porto: Afrontamento, 2016.
- CARVALHO, Ariane. *Guerras nos Sertões de Angola: sobas, guerra preta e escravização (1749-1797)*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.
- CEAUP - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (org.). *Trabalho forçado africano - experiências coloniais comparadas*. Porto: Campo das Letras, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Trabalho forçado africano - articulações com o poder político*. Porto: Campo das Letras, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Trabalho forçado africano - o caminho de ida*. Porto: Húmus, 2009.
- CEITA, Maria Nazaré de. *A Curadoria Geral dos Serviçais e Colonos (S. Tomé e Príncipe 1875/1926)*. Vila Nova de Famalicão: Editorial Novembro, 2021.
- CLEVELAND, Todd. *Diamantes em Bruto: Paternalismo Empresarial e Profissionalismo Africano na Diamang, 1917-1975*. Lisboa: Imprensa de História Contemporânea, 2020.
- CONTRERAS, Beatriz Valverde & KEESE, Alexander. The Art of Running Away: Escapes and Flight Movements During the Great Depression in São Tomé e Príncipe, 1930–1936. *International Review of Social History*, 66(3), 2021, pp. 357-388.
- COOPER, Frederick. The Problem of Slavery in African Studies. *The Journal of African History*, vol. 20, n. 1, 1979, pp. 103-125.
- \_\_\_\_\_. *Histórias de África. Capitalismo, modernidade e globalização*. Lisboa: Edições 70, 2018.
- \_\_\_\_\_. *Citizenship, Inequality, and Difference: Historical Perspectives*. Princeton: Princeton University Press, 2018.
- COOPER, Frederick; SCOTT, Rebecca; HOLT, Thomas. *Além da escravidão: investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- COQUERY-VIDROVITCH, Catherine. *Africa and the Africans in the Nineteenth Century: A Turbulent History*. New York: M. E. Sharpe, 2009.
- COQUERY-VIDROVITCH, Catherine; LOVEJOY, Paul E (Orgs.). *The Workers of African Trade*. Beverly Hills: Sage Publications, 1985.
- CRUZ, Elizabeth Ceita Vera. *O estatuto do indigenato - Angola - a legalização da discriminação na colonização portuguesa*. Luanda: Edições Chá de Caxinde, 2006.
- CURTO, José C. A restituição de 10.000 súditos Ndongo “roubados” na Angola de meados do século XVII: uma análise preliminar. In: HENRIQUES, Isabel Castro (ed.). *Escravidão e transformações culturais. África - Brasil - Caraíbas*. Lisboa: Editora Vulgata, 2002, p. 185-208.



- \_\_\_\_\_. Resistência à escravidão na África: o caso dos escravos fugitivos recapturados em Angola, 1846-1876. *Afro-Ásia*, nº 33, 2005, pp. 67-86.
- CURTIN, Philip D. *Cross-cultural trade in world history*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- DIREITO, Bárbara. *Terra e Colonialismo em Moçambique*. A região de Manica e Sofala sob a Companhia de Moçambique, 1892-1942. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2020.
- DEMETRIO, Denise Vieira; SANTIROCCHI, Ítalo Domingos; GUEDES, Roberto (Orgs.). *Doze Capítulos sobre Escravizar Gente e Governar Escravos: Brasil e Angola - séculos XVII-XIX*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2017
- DEUTSCH, Jan-Georg. *Emancipation without Abolition in German East Africa, c. 1884-1914*. Athens: Ohio University Press, 2006.
- DIAS, Jill. Novas identidades africanas em Angola no contexto do comércio atlântico. In: BASTOS, Cristiana; ALMEIDA, Miguel Vale de; FELDMAN-BIANCO, Bela (Orgs.). *Trânsitos Coloniais: Diálogos Críticos Luso-Brasileiros*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007, p. 315-343.
- DOTTRIDGE, Mike. Types of forced labour and slavery-like abuse occurring in Africa today: a preliminary classification. *Cahiers d'Etudes Africaines*, 45 (179-180), 2005, pp. 689-712.
- ECKERT, Andreas. Slavery in Colonial Cameroon, 1880s to 1930s. *Slavery & Abolition*, 19 (2), 1998, pp. 133-148.
- ESTUDOS IBERO-AMERICANOS, Porto Alegre, v. 44, n. 3, 2018. Dossiê: "Cores, classificações e categorias sociais: os africanos nos impérios ibéricos, séculos XVI a XIX".
- FARIAS, Juliana Barreto. "Não há cativo que não queira ser livre!": Significados da escravidão e da liberdade entre marinheiros do Senegal, século XIX. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 36, n. 71, pp. 395-431, mai/ago 2020.
- FARRER, Guilherme. Entre Mussambazes, Mucazambos e Manamucates: significados de Liberdade e Escravidão no Sudeste Africano, Séculos XVII e XVIII. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.
- FERREIRA, Roquinaldo. Escravidão e revoltas de escravos em Angola (1830-1860). *Afro-Ásia*, n. 21-22, 1998-1999, pp. 9-44.
- \_\_\_\_\_. "Ilhas Crioulas": o significado plural da mestiçagem cultural na África Atlântica. *Revista de História*, n. 155, p. 17-41, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Cross-cultural Exchange in the Atlantic World: Angola and Brazil during the era of the slave trade*. New York: Cambridge University Press, 2012.
- \_\_\_\_\_. *Dos sertões ao Atlântico: tráfico ilegal de escravos e comércio lícito em Angola 1830-1860*. Luanda: Kilombelombe, 2012.
- \_\_\_\_\_. Biografia como história social: o clã Ferreira Gomes e os mundos da escravização no Atlântico Sul. *Varia Historia*, v. 29, n. 51, p. 679-695, 2013.
- \_\_\_\_\_. Slave flights and runaway communities in Angola (17th-19th centuries). *Anos 90*, 21(40), 2014, pp. 65-90.
- \_\_\_\_\_. Agência escrava e geopolítica na abolição do tráfico de escravos na África Central. In: XAVIER, Regina Celia Lima; OSÓRIO, Helen (Orgs.). *Do tráfico ao pós abolição: Trabalho compulsório e livre e a luta por direitos sociais no Brasil*. São Leopoldo: Oikos, 2018, p. 26-42.
- FINLEY, Moses I. Between Slavery and Freedom. *Comparative Studies in Society and History*, Vol. 6, No. 3, 1964, pp. 233-249.
- \_\_\_\_\_. *Escravidão antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1991 [1980].
- FOLADOR, Thiago de Araujo. Caminhos para o Niassa: o Estabelecimento da *Universities' Mission to Central Africa* entre os Wayao e Manganja na África Centro-Oriental (1859-1886). Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.
- FREUDENTHAL, Aida. A Baixa de Cassange: algodão e revolta. *Revista Internacional de Estudos Africanos*, Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical/Centro de Estudos Africanos e Asiáticos, n. 18-22, p.245-283, 1995/1999.
- \_\_\_\_\_. Os Quilombos de Angola no Século XIX: A Recusa da Escravidão. *Estudos Afro-Asiáticos*, n. 32, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Arimos e Fazendas: A transição agrária em Angola*. Luanda: Chá de Caxinde, 2005.



- GLASSMAN, Jonathon. The Bondsman's New Clothes: The Contradictory Consciousness of Slave Resistance on the Swahili Coast. *The Journal of African History*, Vol. 32, No. 2, 1991, pp. 277-312.
- GOMES, Raquel G. A.; MORENO, Helena Wakim; SAMPAIO, Thiago Henrique. *Cultura impressa em África: Agências, resistências e cotidianos* (séculos XIX e XX). Curitiba: Editora CRV, 2021.
- GONÇALVES, Ivan Sicca. Comércio, política e trabalho nos sertões de Angola: sertanejos e centro-africanos nas páginas de António da Silva Porto, (1841-1869). Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021.
- GONÇALVES, Rosana. "O Trabalho forçado no Estado Independente do Congo (1885-1908)". In: HERNANDEZ, Leila Leite; MARCUSSI, Alexandre Almeida. *Ideias e Práticas em Trânsito: Poderes e resistências em África*. São Paulo: Intermeios, 2020, pp. 105-132.
- GORDON, David M. The Abolition of the Slave Trade and the Transformation of the South-Central African Interior during the Nineteenth Century. *The William and Mary Quarterly*, v. 66, n. 4, p. 915-938, 2009.
- \_\_\_\_\_. Wearing Cloth, Wielding Guns: Consumption, Trade, and Politics in the South Central African Interior during the Nineteenth Century. In: ROSS, Robert; HINFELAAR, Marja; PESA, Iva (Orgs.). *The Objects of Life in Central Africa: The History of Consumption and Social Change, 1840-1980*. Leiden - Boston: Brill, 2013, p. 17-40.
- GREEN, Toby. *A Fistful of Shells: West Africa from the Rise of the Slave Trade to the Age of Revolution*. Chicago: Chicago University Press, 2019.
- GUEDES, Roberto (Org.). *Dinâmica Imperial no Antigo Regime Português: escravidão, governos, fronteiras, poderes, legados - Séculos XVII-XIX*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011
- \_\_\_\_\_. *África: brasileiros e portugueses - séculos XVI-XIX*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2013.
- GUEDES, Roberto & CARVALHO, Ariane. *Muxilundas: Memória política, escravidão perpétua, liberdade e parentesco* (Luanda, século XVIII). Rio de Janeiro: Mauad X, 2022.
- GUYER, Jane. Wealth in People and Self-Realization in Equatorial Africa. *Man*, Vol. 28, No. 2, 1993, pp. 243-265.
- GUYER, Jane; BELINGA, Samuel M. Eno. Wealth in People as Wealth in Knowledge: accumulation and composition in Equatorial Africa. *Journal of African History*, 36, 1995, pp. 91-120.
- HARRIES, Patrick. *Work, Culture, and Identity: Migrant Laborers in Mozambique and South Africa, c. 1860-1910*. Portsmouth: Heinemann, 1994.
- HARMS, Robert. *Terra de Lágrimas. A Exploração e Escravização da África Equatorial*. Lisboa: Desassossego, 2021.
- HEINTZE, Beatrix. *Pioneiros africanos: caravanas de carregadores na África Centro-Occidental (entre 1850 e 1890)*. Lisboa: Editorial Caminho, 2004.
- \_\_\_\_\_. *A África Centro-Occidental no Século XIX (c. 1850-1890): Intercâmbio com o Mundo Exterior, Apropriação, Exploração e Documentação*. Luanda: Kilombelombe, 2013.
- HENRIQUES, Isabel Castro. *Percursos da modernidade em Angola: dinâmicas comerciais e transformações sociais no século XIX*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical, 1997.
- \_\_\_\_\_. *O Pássaro do Mel - Estudos de História Africana*. Lisboa: Edições Colibri, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Os pilares da diferença: relações Portugal-África séculos XV - XX*. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2004.
- HEYWOOD, Linda M. (Org.). *Diáspora Negra no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2013.
- HIGGS, Catherine. *Chocolate Islands: Cocoa, Slavery, and Colonial Africa*. Athens: Ohio University Press, 2012.
- HOGAN, Jack. The ends of slavery in Barotseland, Western Zambia (c. 1800-1925). Phd Thesis, University of Kent, Canterbury, 2014.
- HORTA, José da Silva; Carlos Almeida; Peter Mark. (Org.). *African Ivories in the Atlantic World, 1400-1900 - Marfins Africanos no Mundo Atlântico, 1400-1900*. Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 2021.
- ISAACMAN, Allen F., & ISAACMAN, Barbara. *A Tradição de Resistência em Moçambique: O Vale do Zambeze, 1850-1921*. Porto: Afrontamento, 1979.
- ITO, Alec Ichiro. Usos, Reusos e Abusos: atravessando "fronteiras" e "luso-africanidades" nas historiografias de Angola, Cabo Verde e Guiné-Bissau para os séculos XV, XVI e XVII. *Revista Brasileira de Estudos Africanos*, v. 4, n. 8, p. 115-134, 2019.



- JERÓNIMO, Miguel Bandeira (org.). *O Império Colonial em questão* (séc. XIX-XX). Poderes, saberes e instituições. Lisboa: Edições 70, 2012.
- KAGAN GUTHRIE, Zachary. *Bound for Work: Labor, Mobility and Colonial Rule in Central Mozambique*. Charlottesville: University of Virginia Press, 2018.
- KEESE, Alexander. The Slow Abolition within the Colonial Mind: British and French debates about 'vagrancy', 'African laziness', and forced labour in West Central and South Central Africa, 1945–1965. *International Review of Social History*, 59 (3), 2014, pp. 377–407.
- LIBERATO, Carlos; CANDIDO, Mariana P.; LOVEJOY, Paul; SOLODRE-LA FRANCE, Renée (Orgs.). *Laços Atlânticos: África e Africanos Durante a Era do Comércio Transatlântico de Escravos*. Luanda: Museu Nacional da Escravatura, 2016.
- LOVEJOY, Paul E. *A escravidão na África*. Uma história de suas transformações. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002 [1983].
- LOVEJOY, Paul E. & HOGENDORN, Jan S. *Slow Death for Slavery: The course of abolition in Northern Nigeria, 1897-1936*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- MACAGNO, Lorenzo. *A Invenção do Assimilado: Paradoxos do Colonialismo em Moçambique*. Lisboa: Edições Colibri, 2019.
- MACHAVA, Benedito Luis. *The Morality of Revolution: Urban Cleanup Campaigns, Reeducation Camps, and Citizenship in Socialist Mozambique (1974-1988)*. PhD Thesis: University of Michigan, Ann Arbor, 2018.
- MACOLA, Giacomo. *The Gun in Central Africa: a history of technology and politics*. Athens: Ohio University Press, 2016.
- MALACCO, Felipe Silveira de Oliveira. *O Gâmbia no Mundo Atlântico: fulas, jalofos e mandingas no comércio global moderno (1580-1630)*. 2a edição. Curitiba: Brazil Publishing, 2019.
- MALACCO, Felipe Silveira de Oliveira; GONÇALVES, Ivan Sicca, *Entre Senegâmbia e Angola: comércio atlântico, protagonismo africano e dinâmicas regionais (séculos XVII e XIX)*, *Afro-Ásia*, v. 62, p. 41–92, 2020.
- MANNING, Patrick. *Escravidão e Mudança Social na África*. *Novos Estudos CEBRAP*, N° 21, 1988 [1983], pp. 8-29. \_\_\_\_\_ . *Slavery and African Life: Occidental, Oriental, and African Slave Trades*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- MARTINEZ, Esmeralda Simões. *O Trabalho Forçado na Legislação Colonial Portuguesa - o caso de Moçambique (1899-1926)*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, História da África, Lisboa, 2008.
- MARTINS, Lorena Dias. *Os Macuas e Yaos diante da administração da Companhia do Niassa – o trabalho forçado (1891-1929)*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.
- MATOS, Paulo Teodoro de; VOS, Jelmer. *Demografia e relações laborais em Angola, 1800: um ensaio metodológico*. *Diálogos*, vol. 17, n.º 3, 2013, pp.807-834.
- MATTOS, Regiane Augusto. *Dinâmicas sociais no norte de Moçambique no século XIX: escravidão, comércio, deslocamentos e mobilidade social*. *Africana Studia*, n.º 27, 2016.
- MEILLASSOUX, Claude. *Antropologia da escravidão*. O ventre de ferro e dinheiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995 [1986].
- MELEK DELGADO, Érika. *Identidades em trânsito: o caso dos africanos livres na primeira colônia britânica da África Ocidental*. *Revista de Ciências Humanas*, 14, 2, pp. 356-372, 2014.
- MENESES, Maria Paula G. "O 'indígena' africano e o colono 'europeu': a construção da diferença por processos legais". *E-cadernos ces*, 07/2010.
- MIERS, Suzanne & KOPYTOFF, Igor. *Slavery in Africa: Historical and Anthropological Perspectives*. Madison: University of Wisconsin Press, 1977.
- MIERS, Suzanne & ROBERTS, Richard. *The End of Slavery in Africa*. Madison: University of Wisconsin Press, 1988.
- MIERS, Suzanne & KLEIN, Martin. *Slavery and Colonial Rule in Africa*. London, Frank Cass, 1999.
- MIERS, Suzanne. *Slavery to freedom in sub-Saharan Africa: Expectations and reality*. *Abolition: A Journal of Slave and Post-Slave Studies*, 21:2, 2000, pp. 237-264.



- MILLER, Joseph C. *Way of death: merchant capitalism and the Angolan slave trade, 1740-1830*. Madison: University of Wisconsin Press, 1988.
- \_\_\_\_\_. *The Problem of Slavery as History: A Global Approach*. New Haven: Yale University Press, 2012.
- MONTEIRO, José Pedro. *Portugal e a questão do trabalho forçado: um império sob escrutínio (1944-1962)*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2018.
- NASCIMENTO, Augusto. *Poderes e cotidiano nas roças de S. Tomé e Príncipe de finais de Oitocentos a meados de Novecentos*. São Tomé: SPI, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Escravidão, Trabalho Forçado e Contrato em S. Tomé e Príncipe nos séculos XIX-XX: sujeição e ética laboral*. *Africana Studia*. Porto, nº 7, p. 183-217, 2004.
- NETO, Maria da Conceição. *A República no seu Estado Colonial: combater a escravidão, estabelecer o "indigenato"*. *Ler História*, nº 59, Lisboa, 2010, p. 205-225.
- \_\_\_\_\_. *Maria do Huambo: Uma vida de "indígena"*. *Colonização, estatuto jurídico e discriminação racial em Angola (1926-1961)*. *África*, n. 35, p. 119-127, 2015.
- OLIVEIRA, Vanessa S. *Slave Trade and Abolition: Gender, Commerce, and Economic Transition in Luanda*. Madison: University of Wisconsin Press, 2021.
- PAES, Mariana Armond Dias. *Shared Atlantic legal culture: the case of a freedom suit in Benguela*. *Atlantic Studies*, 17:3, p. 419-440.
- PANTOJA, Selma; THOMPSON, Estevam C. (Orgs.). *Em torno de Angola: narrativas, identidades e as conexões atlânticas*. São Paulo: Intermeios, 2014.
- PATTERSON, Orlando. *Escravidão e morte social: um estudo comparativo*. São Paulo: EDUSP, 2008.
- PEREIRA, Matheus Serva. *"Grandiosos Batuques". Tensões, arranjos e experiências coloniais em Moçambique (1890-1940)*. Lisboa: Imprensa de História Contemporânea, 2020.
- REGINALDO, Lucilene & FERREIRA, Roquinaldo. *África, Margens e Oceanos - Perspectivas de História Social*. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.
- RIBEIRO, Elaine. *Barganhando sobrevivências: os trabalhadores da expedição de Henrique de Carvalho à Lunda*. São Paulo: Alameda, 2013.
- \_\_\_\_\_. *Sociabilidades em Trânsito: os carregadores do comércio de Longa Distância na Lunda (1880-1920)*. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- ROBERTSON, Claire C. & KLEIN, Martin A. *Women and Slavery in Africa*. Portsmouth: Heinemann, 1997.
- ROCKEL, Stephen J. *Carriers of Culture: Labor on the Road in Nineteenth-Century East Africa*. Portsmouth: Heinemann, 2006.
- ROSSI, Benedetta. *Reconfiguring Slavery: West African Trajectories*. Liverpool: Liverpool University Press, 2009.
- SANTOS, Maciel. *"Trabalho forçado na época colonial – um padrão a partir do caso português?"*. In: *Hendu*, 4(1): 9-21 (2014).
- SANTOS, Maria Emília Madeira (org.). *Nos caminhos de África: Serventia e Posse (Angola-Século XIX)*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical, 1998.
- SANTOS, Maria Emília Madeira e RODRIGUES, Vítor Luís Gaspar. *A Sociedade das Nações e a extinção da escravidão africana (anos 20 a 40 do séc. XX)*. *Africana Studia*. Porto, nº 7, p. 219-226, 2004.
- SANTOS, Telma Gonçalves. *Tecidos europeus e asiáticos nas rotas portuguesas do tráfico de escravizados africanos centro-ocidentais para a Bahia entre os anos de 1695-1750*. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020.
- SANTOS, Vanicléia Silva (Org.). *O Marfim no Mundo Moderno: comércio, circulação, fé e status social (Séculos XV-XIX)*. Curitiba: Prismas, 2017.
- SANTOS, Vanicléia Silva; PAIVA, Eduardo França; GOMES, René Lommez (Orgs.). *O comércio de marfim no mundo atlântico: circulação e produção (séculos XV a XIX)*. Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural e Editora, 2018.
- SILVA, Ana Cristina Fonseca Nogueira. *Constitucionalismo e Império: A cidadania no Ultramar português*. Coimbra: Edições Almedina, 2009.



- SILVA, Filipa Ribeiro & ALEXOPOULOU, Kleoniki. Governing Free and Unfree Labor Migration in Portuguese Africa, 19th–20th Century. HAAS, Michiel de & FRANKEMA, Ewout. *Migration in Africa*. Shifting Patterns of Mobility from the 19th to the 21st Century. London: Routledge, 2022, pp. 178-202.
- SOARES, Mariza de Carvalho. O comércio dos Wangara e as mantas mandês no Daomé (1810). *AbeÁfrica: Revista da Associação Brasileira de Estudos Africanos*, v. 1, n. 1, p. 15–40, 2018.
- \_\_\_\_\_. *A Coleção Adandozan do Museu Nacional: Brasil-Daomé, 1818-2018*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2022.
- SOUZA, Maysa Espíndola. A Liberdade do Contrato: o trabalho africano na legislação do Império Português, 1850-1910. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.
- STILWELL, Sean. *Slavery and Slaving in African History*. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.
- THOMAZ, Omar Ribeiro. “Escravos sem dono’: a experiência social dos campos de trabalho em Moçambique no período socialista”. In: *Revista de Antropologia*. Vol. 51, nº 1, (janeiro-junho 2008), pp. 177-214.
- THOMPSON, Estevam C. O Atlântico Sul para além da miragem de um espaço homogêneo (séculos XV-XIX). *Temporalidades*, v. 4, n. 2, p. 80–102, 2012.
- \_\_\_\_\_. The Making of Quilengues: violence, enslavement and resistance in the interior of Benguela, 1600-1830. PhD Thesis, York University, Toronto, 2021.
- THORNTON, John K. *A África e os africanos na formação do mundo Atlântico 1400-1800*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- VILAS BÔAS, Felipe Pires. *Comércio, Política e Sociedade em Angola: Negociação e conflito em narrativas coloniais (século XIX)*. Curitiba: Appris, 2021.
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. As feitorias de urzela e o tráfico de escravos: Georg Tams, José Ribeiro dos Santos e os negócios da África Centro-Occidental na década de 1840. *Afro-Ásia*, n. 43, 2011.
- ZAMPARONI, Valdemir D. Da escravatura ao trabalho forçado: teorias e práticas. *Africana Studia*. Porto, nº 7, p. 299-325, 2004.
- \_\_\_\_\_. *De escravo a cozinheiro: colonialismo & racismo em Moçambique*. Salvador: EDUFBA, CEAO, 2ª edição, 2012.
- ZIMBA, Benigna. *Mulheres invisíveis: o género e as políticas comerciais no sul de Moçambique, 1720-1830*. Maputo: Promédia, 2003.
- ZIMBA, Benigna; ALPERS, Edward & ISAACMAN, Allen. *Slaves Routes and Oral Tradition in Southeastern Africa*. Maputo: Filsom Entertainment, 2005.

#### Instrumentos de Pesquisa:

**Bouillagui: A free village.** A web documentary in western Mali by Marie Rodet and Cosmo Maximin. Disponível em: [https://bouillagui.soas.ac.uk/#EN\\_d%C3%A9part](https://bouillagui.soas.ac.uk/#EN_d%C3%A9part).

**Counting Colonial Populations.** Demography and the use of statistics in the Portuguese Empire 1776-1890. Disponível em: <http://colonialpopulations.fch.unl.pt/>.

O **Governo dos Outros:** Imaginários Políticos no Império Português. Disponível em <http://www.governodosoutros.ics.ul.pt/>

Base de Dados **Legislação: Trabalhadores e Trabalho em Portugal, Brasil e África Colonial Portuguesa.** Disponível em: <https://www2.ifch.unicamp.br/cecult/lex/web/>.

BRÁSIO, António (org.). **Monumenta Missionaria Africana**, 22 volumes. Disponíveis online no repositório da Universidade de Lisboa.

**Slave Registers.** Disponível em: <https://slaveregisters.org/>

**Slave Voyages.** Disponível em: <https://www.slavevoyages.org/>

**Spiritana Monumenta Historica.** Disponível em: <https://dsc.duq.edu/spiritana-monumenta-historica/>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2022



Observações:

Ivan Sicca Gonçalves (PED) / Supervisora: Profa. Dra. Lucilene Reginaldo

Contato para atendimento: [ivansiccag@gmail.com](mailto:ivansiccag@gmail.com)

Observação: Apesar da presença na bibliografia de vários textos em inglês, todas as leituras obrigatórias para as aulas estarão em língua portuguesa.